

## APRESENTAÇÃO

---

A *Revista Polymatheia* de Pós-Graduação do **Curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia - CMAF da Universidade Estadual do Ceará – UECE** tem o prazer de apresentar os sete artigos publicados que se dedicaram à pesquisa filosófica. Esses artigos pertencem ao volume nono e décimo quarto número do ano de 2016.

Portanto, damos início em nossa atual edição com o artigo de **Leandson Sampaio**, com uma pesquisa acerca da questão social e da liberdade política após a Revolução Francesa e a Americana segundo o ensaio *Da Revolução* da filósofa alemã Hannah Arendt.

No segundo artigo, **Rummenigge Santos Silva** parte da explicação sobre as concepções de alma ante as ideias dos antigos predecessores na obra *De Anima* de Aristóteles a fim de mostrar que, através do *hilemorfismo* aristotélico é possível uma abordagem crítica das *psykhai* dos antigos filósofos.

Em seguida, no terceiro artigo, **Rafael Leopoldo** apresenta o heroísmo edípiano na obra de Albert Camus para tratar do homem moderno. Para tanto, o autor faz um percurso sobre a experiência da absurdidade, a história de Édipo Rei de Sófocles e, por fim, a relação entre o heroísmo moderno com a sabedoria grega.

No quarto artigo, **Paulo Sérgio Cruz Barbosa** expõe uma leitura sobre a “vida boa” do homem no hipotético estado de natureza a partir da obra *Discurso sobre a origem da desigualdade* de Jean-Jacques Rousseau. O autor apresenta a análise rousseuniana da

gênese da evolução humana, do nascimento da sociedade e da origem das desigualdades.

Por conseguinte, no quinto artigo, **Adriano Eurípedes Medeiros Martins** ressalta que, segundo Rousseau, o homem é corrompido pela sociedade e a principal tarefa necessária do legislador e da renaturação consiste em desenvolver e aperfeiçoar a virtude do povo na república respeitando as leis do Estado. No entanto, o autor indaga “quando”, “como”, “onde” e “para quem” esta tarefa é necessária.

No sexto artigo, **André Menezes Rocha** discorre sobre a concepção de justiça como ordem da natureza e virtude no ânimo em Platão e Aristóteles. Para tanto, o autor investiga como Platão e Aristóteles analisaram e distinguiram o melhor regime segundo a ideia de justiça.

No sétimo e último artigo, **Carlos Wagner Benevides Gomes** trabalha a questão da potência (*potentia*) a partir das obras *Ética*, *Tratado Político* e *Tratado Teológico-Político* do filósofo holandês Benedictus de Spinoza. Neste sentido, ao discutir a teoria dos afetos, o autor mostra a relação da potência com a ética e a política ao tratar sobre o Direito Natural, a potência da multidão e a democracia.

Por fim, ressaltamos que a **Revista Polymatheia** funciona como um meio importante para a divulgação do conhecimento realizado por pesquisadores com formações em diversas áreas acadêmicas. Com isso, contamos com a contribuição na realização de discussões transdisciplinares e interdisciplinares, sobretudo na área de Filosofia. Dessa forma, ressaltamos o convite a todos os interessados em enviar artigos científicos para a nossa próxima edição que, por sua vez, serão contemplados, avaliados e eventualmente publicados em nossa revista.

## COMISSÃO EDITORIAL

---

## A QUESTÃO SOCIAL E A RECUPERAÇÃO DA POLÍTICA COMO UM ESPAÇO DE LIBERDADE EM *DA REVOLUÇÃO* DE HANNAH ARENDT

LEANDSON SAMPAIO

### Resumo

O objetivo do trabalho é mostrar no pensamento da filósofa alemã Hannah Arendt (1906-1975) no ensaio *Da Revolução* (1963) a sua reflexão sobre a questão social e a liberdade política a partir de seu diagnóstico político da realidade após a Revolução Francesa e a Americana. Arendt reflete sobre o fato de as revoluções modernas terem pautado a política a partir da esfera da necessidade de forma absolutizada, diminuindo o espaço da liberdade, trazendo graves consequências para o mundo contemporâneo, sobretudo, com o advento do totalitarismo.

**Palavras-chave:** Hannah Arendt. Política. Liberdade.

THE SOCIAL QUESTION AND THE RECOVERY OF  
POLITICS AS A SPACE OF FREEDOM IN ON REVOLUTION  
OF HANNAH ARENDT

### Abstract

The objective is to show the thought of German philosopher Hannah Arendt (1906-1975) in the essay *On Revolution* (1963) to reflect on social issues and political freedom from its political diagnosis of reality after the French Revolution and the American. Arendt reflects on the fact that modern revolutions have guided the politics from the